EDIÇÃO 391 ▪ Ano 13 ▪ novembro de 2026 ▪ distribuição gratuita ▪ brasildefato.com.br/rj ▪ @brasildefatorj

Brasil de Fato RJ

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

FAVELAS DO RIO COM LULA

João Ximenes/@joxim_e



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito para o quarto mandato em uma virada inédita na história do país. Na capital fluminense, Lula também reverteu a desvantagem do primeiro turno e venceu com 51,54%. A mudança de rumo nas urnas refletiu uma intensa mobilização popular, envolvendo estudantes, idosos e também moradores de favelas cariocas. ***GERAL, PÁG 3.***

ESTADOS APROVAM ALTA DO ICMS APÓS ELEIÇÃO

Tributo estadual terá aumento em 2027. ***GERAL, PÁG 5.***

GOVERNO DESMENTE FAKE NEWS SOBRE BOLSA FAMÍLIA

Não há suspensão de pagamentos ou programas sociais. ***GERAL, PÁG 6.***

MEMÓRIA DA ESCRAVIDÃO NA ZONA PORTUÁRIA

Unesco reconhece Cais do Valongo como lugar de história. ***CULTURA & LAZER, PÁG 7.***

ACESSE AS NOTÍCIAS DO BRASIL DE FATO RJ TAMBÉM PELO CELULAR, ATRAVÉS DO QR CODE

EDIÇÃO 391
NOVEMBRO DE 2026
Brasil de Fato RJ
UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

EDITORIAL

Vitória do povo, por direitos e políticas sociais

Há um velho ditado que diz que Deus é brasileiro. Talvez falte afirmar algo: é brasileiro e zela pelos mais pobres. A virada histórica no segundo turno das eleições no Brasil, com a vitória acachapante de Lula sobre o seu adversário, o fujão e enrolado na justiça Flávio Bolsonaro, é prova disso.

Entre os dias 4 de outubro, em que votamos no primeiro turno, e o dia 25, em que Lula sagrou-se o presidente eleito pela quarta vez, se passaram longos 21 dias. O povo brasileiro despertou no meio de uma das eleições mais despolitizadas de todos os tempos, marcada por afirmações vazias de Flávio Bolsonaro, esse investigado pela Polícia Federal por lavagem de dinheiro e evasão de divisas.

No segundo turno, despertamos com estudantes saindo às ruas pela manutenção das universidades, institutos federais, pela afirmação da ciência contra o negacionismo.

O que assistimos foi uma explosão de espontaneidade e politização do povo indo às ruas fazendo o L pela manutenção de direitos e por mais políticas sociais.

Luiz Inácio, esse nordestino e operário que entende o Brasil como ele só, encarnou o que Hegel chamou de "espírito do tempo": materializou em si o projeto, as aspirações, a vontade do povo.

O povo nas ruas, o exército do Janones nas redes, e Lula, mais uma vez, subirão a rampa do Palácio do Planalto

Ao assegurar a democracia no Brasil, a derrota de Flávio Bolsonaro é também de toda escumalha que o apoiava: Donald Trump, Javier Milei, Benjamin Netanyahu, a Meta (Facebook, Instagram, Whatsapp), além de ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que tentavam sabotar sua campanha.

Será o último governo Lula. Estaremos juntos, na luta, para ser o melhor de todos por direitos, políticas sociais, inclusão, diversidade. Quem sabe finalmente derrotaremos o projeto neoliberal em nosso país.

CHARGE | P. BATISTA



Virada de Lula começou com estudantes da UFF

» A indignação com o resultado do primeiro turno das eleições presidenciais de 2026, em que Flávio Bolsonaro (PL) terminou vitorioso na disputa contra Lula (PT), se transformou em mobilização entre estudantes da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói. Por grupos de WhatsApp, alunos começaram a se organizar ainda na noite da apuração para manter viva a esperança de reverter o cenário.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Atos marcaram eleição

Na manhã de 5 de outubro, a primeira arte de divulgação de um ato já estava pronta. Produzida em conjunto com integrantes da atlética do curso de Direito, a iniciativa convocava uma manifestação naquele fim de tarde. A repercussão foi imediata. Uma multidão ocupou as ruas, passou pela reitoria e seguiu em direção a Icaraí. Moradores desceram dos prédios para se juntar ao protesto.

A mobilização cresceu nas semanas seguintes em diversas partes do Brasil, com novos atos e a participação de diferentes setores da sociedade, e fortaleceu a campanha pela virada eleitoral.

FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS
SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense

Brasil de Fato RJ
www.brasildefato.com.br/rj
brasildefatorio@gmail.com
@brasildefatorj

CONSELHO EDITORIAL: Antonio Neiva (in memoriam), Carolina Dias, Fernando Velloso, Joaquín Piñero (in memoriam), Mário Augusto Jakobskind (in memoriam), Rodrigo Marcelino, Vito Giannotti (in memoriam), Cláudia Santiago, Gerson Castellano, Carolina Proner, Maíra Marinho, Pablo Vergara, Olímpio Alves dos Santos, Silas Evangelista, Valéria Zacarias e Cristina Valle | **CHEFE DE REDAÇÃO:** Vivian Virissimo
REPORTAGEM E REVISÃO: Clívia Mesquita e Juliana Passos | **DIAGRAMAÇÃO**: Pablo Tavares | **DISTRIBUIÇÃO:** Fernando Velloso | **ADMINISTRAÇÃO:** Catia Alves.

Mobilização popular consolidou vitória de Lula na Rocinha

PT vence há duas décadas nos locais de votação mais próximos da favela

CLÍVIA MESQUITA
RIO DE JANEIRO (RJ)

Kita Pedroza



Moradores organizaram ato na véspera do 2º turno

Nas favelas cariocas, assim como no Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também foi o mais votado no 2º turno. A votação mais expressiva foi registrada na Rocinha, onde Lula chegou a 71,8% das urnas, contra 28,2% do adversário Flávio Bolsonaro (PL).

O levantamento é da empresa especializada em pesquisas Ipse Global, com base nos resultados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos locais de votação a menos de 200 metros da favela. A análise contabiliza 59 seções, nas quais votaram 24.537 eleitores.

Historicamente, a Rocinha dá vitória ao PT nas disputas presidenciais, especialmente contra o bolsonarismo. A votação de Lula na comunidade tem superado a registrada no município há 20 anos. Essa margem aumentou de 10 pontos em 2006 para 20 a 23 pontos de 2018 a 2026.

Para o diretor-executivo da Ipse Global, Leonardo Magalhães, o perfil do eleitorado ajuda a explicar essa trajetória. "O eleitorado que vota nas seções eleitorais das escolas da Rocinha é muito diferente do da cidade. É um eleitorado popular e jovem. Só 3,9% têm ensino superior, contra 19,4% no Rio, metade não passou do ensino fundamental e há bem menos idosos", aponta.

VOCÊ SABIA?

O Rio de Janeiro foi o maior município do país e a única capital a mudar de lado na eleição. No 2º turno, Lula obteve 1.898.391 votos (51,54%), com vitórias em 93 dos 154 bairros que contam com locais de votação.

FAVELA FAZ O L

Diferente da cidade, Lula venceu na Rocinha no primeiro turno, mas o desempenho ficou abaixo do esperado por lideranças comunitárias que acompanham há anos a votação na comunidade. Com a possibilidade da extrema direita voltar ao poder e fazer cortes em programas sociais, diversos movimentos populares intensificaram uma campanha espontânea para aumentar a participação dos moradores no processo eleitoral.

Uma das articuladoras foi a Lene da Rocinha, da coordenação do Movimento Brasil Popular no Rio. "Fomos para a rua conversar com o morador, amigos, parentes, vizinhos, panfletar com a juventude do MST, conscientizar de que a gente precisava reeleger nosso querido Lula", conta.

Em um recorte mais amplo, Lula teve mais votos que Flávio Bolsonaro em todas as favelas da capital (51,5%), abrangendo 1.057 territórios, localizados nos Complexos do Alemão e da Penha, Maré, Cidade de Deus, Rio das Pedras, Gardênia Azul, Rocinha e Jacarezinho, por exemplo.

"Nossa conversa com os moradores para virar votos era a revolta de poder ver o Brasil retroceder, voltar à fome de 2022, a vontade de vencer os bolsonaristas e nos tornar livres do pesadelo de ver nossas crianças e idosos voltarem a passar necessidades", diz Lene.

ORGANIZAÇÃO POPULAR

»A estratégia para "quebrar a apatia" com a eleição foi conjunta nas ruas e nas redes, lembrando de conquistas como Minha Casa, Minha Vida, Bolsa Família, Luz para Todos, Desenrola, Samu, Pé-de-meia, Mais Médicos e Farmácia Popular.

Um dos temas mais conversados com a população foram as políticas públicas, como o PAC das Favelas, que poderiam ser canceladas com a chegada de um governo sem compromisso com as demandas populares. Para o líder comunitário Xaolin da Rocinha, a vitória de Lula representa a continuidade do diálogo para importantes investimentos.

"O povo percebeu que a democracia estava em risco e a favela poderia perder vários programas se elegesse um governo desconhecido e antidemocrático. A população entendeu e votou em massa. Demos como exemplo a falta do saneamento nos subbairros da favela, que o dinheiro já está liberado pelo governo federal e que poderia ser perdido", pontuou.

Na véspera da votação, a favela organizou um ato de apoio à reeleição de Lula. A passeata se concentrou na Rua 1 e desceu até a Estrada da Gávea, com participação massiva dos moradores, movimentos sociais, estudantis, sindicais, além de parlamentares e lideranças.

EDIÇÃO 391
NOVEMBRO DE 2026
Brasil de Fato RJ
UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

OPINIÃO

A democracia venceu mais uma vez

MARINA DO MST*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez história ao conquistar nas urnas seu quarto mandato presidencial e protagonizar uma virada inédita na disputa pelo Palácio do Planalto. Mas essa vitória também é da democracia e do povo brasileiro, que, no dia 25 de outubro de 2026, escolheu o amor em vez do ódio, a esperança em vez do medo, a memória em vez do esquecimento e a democracia em vez do fascismo.

Essa vitória é da classe trabalhadora, que, com a aprovação da PEC pelo fim da escala 6×1 pelo governo Lula, reafirmou que não quer mais ser reduzida àquilo que produz. Quer ter direito ao descanso, ao convívio com a família, ao estudo, ao lazer e, acima de tudo, a viver com dignidade.

Se, em 1992, o movimento dos Caras-Pintadas levou estudantes às ruas para exigir o impeachment de Fernando Collor de Mello, em 2026 vimos uma nova geração assumir seu protagonismo político e mostrar que não aceita ter seu futuro decidido por aqueles que querem lhe tirar direitos e oportunidades.

Essa vitória é da juventude, que, desde o dia seguinte ao primeiro turno, ocupou as ruas e não nos deixou desacreditar

Essa vitória é das mulheres. É por Cristiane Gomes da Silva, mãe de Ana Clara, de apenas 5 anos, assassinada por um policial militar que Flávio Bolsonaro ajudou a defender. É por todas as mulheres que, nos últimos meses, precisaram ir às ruas para defender o direito à vida, ao voto, à liberdade e ao próprio corpo.

Essa vitória é dos idosos, inclusive daqueles que já não eram obrigados por lei a votar, mas escolheram comparecer às urnas por reconhecerem os riscos que o outro lado representava para o país. Gestos como esses nos lembram que a democracia não se sustenta apenas nas instituições, mas também na coragem e no compromisso de quem luta para defendê-la.

** MARINA DO MST (PT) É DEPUTADA ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO.*

ANDRÉ JANONES VAI RECEBER HONRARIA NO RIO

»A Câmara Municipal do Rio aprovou a Medalha Pedro Ernesto para o deputado federal André Janones (Rede-MG), por iniciativa do vereador Leonel de Esquerda (PT). Janones ganhou projeção com o canal "Exército do Lula", no WhatsApp, utilizado para distribuir conteúdos e organizar ações de compartilhamento e divulgação de mensagens nas plataformas digitais. A iniciativa se tornou um dos principais instrumentos de mobilização virtual do segundo turno da eleição.

Ricardo Stuckert



Deputado criou o canal "Exército do Lula"

CONSUMO DE ALIMENTOS CRESCE APÓS PROIBIÇÃO DAS BETS

»O consumo de arroz, óleo, macarrão e café aumentou no país após a proibição das bets. O varejo alimentar apresentou alta de 6,5% no Brasil na semana entre os dias 5 a 11 de outubro de 2026, em relação ao mesmo período no ano anterior.

As vendas continuaram crescendo, com alta de 6,3% na semana seguinte. Os dados são da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). As semanas analisadas são posteriores à publicação da Medida Provisória 1394/2026 do fim das bets, no dia 25 de setembro.

A Abras acredita que a decisão vem contribuindo para o aumento do consumo nos lares brasileiros. "Este crescimento ocorre em todos os canais do varejo alimentar, abrangendo supermercados, atacarejos, mercearias e demais formatos", diz a Associação. *(Agência Brasil)*

PUBLICIDADE



Direitos se defendem coletivamente

O Sinpro-Rio representa **professoras e professores da rede privada de ensino,** com atuação na defesa dos direitos trabalhistas e na orientação à classe docente.

Conheça o trabalho do Sinpro-Rio em defesa da categoria.

Acesse:

SinproRio

Estados aprovam alta sobre combustíveis dois dias após eleição

Tributo estadual terá aumento a partir de fevereiro de 2027

REDAÇÃO
SÃO PAULO (SP)

Governadores que recusaram, em março, o pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel e que fizeram campanha contra o aumento de impostos aprovaram o reajuste do tributo sobre combustíveis dois dias depois do segundo turno.

A decisão, tomada em 27 de outubro no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), eleva o ICMS sobre o diesel, a gasolina e o gás de cozinha a partir de fevereiro de 2027. No diesel, o imposto passa de R$ 1,17 para R$ 1,30 por litro, alta de 11,1%.

Quando Lula fez o pedido para conter a alta do combustível provocada pela guerra no Irã, só o Piauí aceitou a proposta. No dia 18 de março, o governador Rafael Fonteles (PT) anunciou a adesão do estado.

PROPOSTA RECUSADA

O pedido veio depois de o governo federal zerar o PIS e a Cofins sobre o diesel, o que reduziu o preço em cerca de R$ 0,32 por litro. Em seguida, o Ministério da Fazenda propôs que os estados zerassem o ICMS sobre o diesel importado até o fim de maio. Pela proposta, os 27 estados deixariam de arrecadar cerca de R$ 3 bilhões por mês, e metade desse valor, R$ 1,5 bilhão, seria bancada pela União.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Imposto será 4,5% maior para gasolina e 11,1% para o diesel

OPINIÃO

Arte, cultura e comunicação no Complexo do Alemão

DAVID AMEN*

Quando a arte e a comunicação comunitária se encontram, o território se transforma em pura potência de vida. A 18ª Circulando – Diálogo e Comunicação na Favela, realizado pelo Instituto Raízes em Movimento com apoio do Fórum de Ação Popular do CPX, reafirmou o Complexo do Alemão como um local pulsante dessa criatividade e resistência que leva em direção ao esperançar. A cultura floresceu em variados formatos, desenhando um retrato vívido de uma favela que pensa, produz e projeta seu próprio futuro.

O som mais alto que ecoou no Alemão foi a manifestação coletiva de uma comunidade que compreende o voto como trincheira para a manutenção da vida e da liberdade

O evento transformou a paisagem local em uma galeria de arte, ocupando o espaço público com produções assinadas em sua maioria pela própria favela. O ar que se respirava carregava também a pulsação do momento histórico.

Realizado em 24 de outubro, às vésperas de uma das disputas presidenciais mais tensas e decisivas dos últimos tempos, o Circulando ecoou o sentimento urgente das ruas: em um som único, a favela vibrou e gritou por Lula, unindo celebração cultural e manifesto político.

Essa força política ganhou corpo com o grupo "Os Siderais", transformando a Avenida Central em um cortejo. A trilha sonora continuou nas mãos da DJ Daya e explodiu em euforia com a turma do "Passinho Carioca".

O palco também cedeu espaço ao samba trazido por uma cria da favela, sob o comando do "Pagode da Deinha", selando mais um capítulo inesquecível de um evento ímpar envolvendo e envolvido por um território que insiste em sonhar e resistir em festa. Viva o Circulando. Favela viva.

** CO-FUNDADOR DO INSTITUTO RAÍZES EM MOVIMENTO*

Imunização contra meningite volta a focar no público-alvo

» A vacina ACWY, que protege contra meningite, estava sendo aplicada em pessoas até 59 anos de forma excepcional no Rio. Isso porque o município havia recebido 450 mil doses do Ministério da Saúde que venceriam em 2027 e não teriam tempo hábil para serem utilizadas no público-alvo. As doses excedentes foram aplicadas do dia 7 ao dia 31 de outubro. A campanha levou a uma corrida aos postos de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) esclareceu que a vacina voltou a ser aplicada exclusivamente em crianças de 1 a 4 anos e adolescentes de 11 a 14 anos. A ampliação da campanha depende da distribuição de mais doses pelo Ministério da Saúde. A vacina meningocócica ACWY protege contra quatro tipos de bactéria Neisseria meningitidis (A, C, W e Y), responsável pela doença. *(Redação)*

EDIÇÃO 391
NOVEMBRO DE 2026
Brasil de Fato RJ
UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Maricá é finalista em premiação nacional de mobilidade

Município conta com 680 bicicletas gratuitas e 211 mil usuários cadastrados

Clarildo Menezes/Prefeitura de Maricá



Sistemas das 'Vermelhinhas' é integrado ao transporte tarifa zero

REDAÇÃO
RIO DE JANEIRO (RJ)

O sistema de bicicletas públicas compartilhadas de Maricá, na região metropolitana do Rio de Janeiro, foi selecionado como finalista do Prêmio Parque da Mobilidade Urbana 2026. A iniciativa operada pela Empresa Pública de Transportes (EPT) concorre na categoria Iniciativas em Favor da Mobilidade Ativa.

Atualmente, o município conta com 680 bicicletas, as chamadas "vermelhinhas", sendo 580 adultas e 100 infantis, além de mais de 211 mil usuários cadastrados no aplicativo oficial. Maricá também possui 88 km de malha cicloviária para apoiar os deslocamentos e o lazer da população.

O sistema de bicicletas compartilhadas foi criado em 2019 como incentivo para a população aderir à mobilidade ativa. Ao **Brasil de Fato**, o presidente da EPT, Celso Haddad, afirmou que a política pública é amplamente utilizada pela população. Além disso, a gratuidade de todo o sistema de transporte em Maricá promove mais acesso a serviços e direitos.

"Ultrapassar a marca de cinco anos com as nossas bicicletas públicas tarifa zero mostra que a mobilidade urbana em Maricá vai muito além do transporte: é um direito constitucional garantido na prática e abraçado por mais de 6% da população no dia a dia. Estar entre os finalistas de um prêmio de expressão nacional corrobora o acerto de uma política pública que democratiza a cidade, promove a saúde e transforma a vida das pessoas", ressaltou Haddad.

Governo desmente fake news sobre Bolsa Família

» O governo federal alertou para a circulação de notícias falsas nas redes sociais sobre o fim da escala 6×1 e possíveis cortes no Bolsa Família e no Gás do Povo. Segundo a Secretaria de Comunicação Social (Secom), as publicações divulgadas após as eleições espalham informações incorretas sobre mudanças na jornada de trabalho e nos programas sociais.

De acordo com o governo, não houve alteração no texto da emenda constitucional que estabelece o fim da escala 6×1. Também não há suspensão de pagamentos ou redução dos benefícios do Bolsa Família e do Gás do Povo.

FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA VAI OCUPAR O CENTRO DO RIO

Comunicação MST-RJ



A 17ª Feira Estadual da Reforma Agrária Cícero Guedes acontece nos dias 7, 8 e 9 de dezembro no Largo da Carioca. O evento é declarado Patrimônio Cultural Imaterial do estado e reúne gastronomia, produção da agricultura familiar, agroecologia, debates e cultura. A iniciativa acontece desde 2010 na capital carioca.

PUBLICIDADE





Kathleen Kunath/Divulgação

Filme premiado no Festival de Berlim vai representar o Brasil no Oscar

Lázaro Ramos reflete sobre a estreia de "Feito Pipa" e a corrida ao Oscar

Longa de Allan Deberton aborda saúde mental de população atingida por barragem

LUCAS SALUM
SÃO PAULO (SP)

"Feito Pipa" chegou aos cinemas de todo o país com Lázaro Ramos, Teca Pereira e o jovem ator revelação Yuri Gomes, de 11 anos, todos sob a regência do diretor cearense Allan Deberton. Premiado como melhor ator coadjuvante no Festival de Gramado, Lázaro Ramos conversou com o **Brasil de Fato** sobre as expectativas da estreia e se demonstrou confiante para a busca pela mais prestigiada estatueta do cinema.

"Eu estou torcendo muito para que as pessoas vejam todas as temáticas que são tratadas ali. Ele tem uma grande qualidade, não é um filme didático, né? Por isso ele sensibiliza tanto", comenta. "As pessoas mais sensíveis vão conseguir identificar as outras camadas. Mas quem não tiver sensibilidade a esses outros temas também desfrutará do filme."

O longa se passa no interior do Ceará, em uma cidade que foi impactada pela construção de uma barragem. Gugu, interpretado por Yuri Gomes, é um menino de 11 anos que perdeu a mãe e é criado pela avó Dilma, personagem de Teca Pereira.

Lázaro Ramos é o pai que age de maneira ríspida com o menino e não respeita o jeito dele ser e se expressar. "Temos um vilão e um herói, mas não com as tintas que geralmente pintam um herói ou um vilão. Eu acho que tem umas sutilezas aí, uns não ditos, uns olhares, umas opções de tom de cena que eu acho que deixam o filme muito interessante."

Como pano de fundo, o filme revela como a construção de barragens impacta a saúde mental da população. Lázaro Ramos comenta que conhece essa realidade e que esse é um dos elementos que traz veracidade para o longa ao retratar um Nordeste "sem estereótipos".

'Idosos agora têm vez', diz Tânia Maria, de 79 anos

» Em entrevista ao programa Conversa Bem Viver, da **Rádio Brasil de Fato**, Tânia Maria comentou como tem sido engrenar uma carreira como atriz depois dos 70 anos. "Os velhos é que estão fazendo sucesso no Brasil, é bom demais! Os idosos agora têm vez, agora que minha vida começou, quero que venham muitos filmes para trabalhar."

A atriz está no elenco de "Yellow Cake", dirigido por Tiago Melo, que estreia em 26 de novembro. Já exibido em festivais nacionais e internacionais, o filme é uma ficção científica sobre meio ambiente e a interferência estrangeira na exploração de minério no Brasil.

NOS CINEMAS

Na história, um grupo de pesquisadores pretende usar as reservas de urânio do município de Picuí, no sertão da Paraíba, para criar um modo de combate ao Aedes aegypti, mosquito responsável por transmitir dengue, zika e chikungunya. O plano, no entanto, escapa ao controle, e uma cientista brasileira busca formas de evitar uma catástrofe.



Tânia Maria — que ficou conhecida por sua participação nos filmes de Kleber Mendonça Filho — interpreta nessa nova produção dona Rita, uma moradora da cidade.

Divulgação

MEMÓRIA DA ESCRAVIDÃO NA ZONA PORTUÁRIA



Tomaz Silva/Agência Brasil

O Cais do Valongo faz parte da Rede de Lugares de História e Memória Relacionados à Escravidão e ao Tráfico de Pessoas Escravizadas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O pedido foi realizado pelo Ministério das Relações Exteriores por ser um dos principais pontos de desembarque de africanos escravizados nas Américas. Desde 2017, o local também consta como Patrimônio Mundial da Unesco.



CARNAVAIS DA UTOPIA

UMA HISTÓRIA PARA CANTAR E CONTAR

A exposição celebra a trajetória da **União de Maricá**, da fundação em 2015 à conquista do acesso inédito ao Grupo Especial, em 2026. Com curadoria de Gringo Cardia, uma história de samba, cultura e conquistas para conhecer de perto.

Casa de Cultura de Maricá - Visitação até fevereiro
Terça a quinta, das 9h às 15h
Sexta e sábado, das 11h às 19h

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA UNIÃO DE MARICÁ Fundada em 2015

maré CULTURA E TURISMO MARICÁ

PREFEITURA MARICÁ LUGAR DE VIVER BEM